Aula 24 - Isaías

Introdução:
O livro de Isaías é uma das obras mais extensas e influentes do Antigo Testamento, contendo uma profunda teologia acerca do juízo divino e da esperança messiânica.

Composto por 66 capítulos, o livro abrange temas como justiça, redenção, santidade de Deus, restauração e o futuro do povo de Deus.
Isaías atuou principalmente em Jerusalém e sua mensagem inicial foi direcionada ao Reino do Sul, embora inclua profecias para outras nações.

Autoria:
Tradicionalmente, atribuída ao profeta Isaías, filho de Amoz, que teria exercido seu ministério profético entre os anos 740 e 700 a.C., durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá.

Sobre o Livro:

1 - Unidade Teológica:
Muitos estudiosos contemporâneos dividem o livro de Isaías em três partes:
O Proto-Isaías (capítulos 1- 39), associado ao próprio profeta Isaías.

O Deutero-Isaías (capítulos 40 - 55), possivelmente escrito durante o exílio babilônico.

E o Trito-Isaías (capítulos 56 - 66), que reflete um contexto pós-exílico. Essa divisão leva em conta diferenças de estilo, vocabulário e conteúdo histórico. Ainda assim, a obra apresenta uma unidade teológica e literária impecável.

2- Juízo e misericórdia:
No Proto Isaías temos o tema do juízo de Deus contra a corrupção e a idolatria de Judá, mas também o convite ao arrependimento e à restauração.
O profeta denuncia com veemência a injustiça social, a hipocrisia religiosa e o abandono da aliança com o Senhor. Ao mesmo tempo, revela a santidade absoluta de Deus e sua disposição em perdoar e renovar o povo.

3- O chamado de Isaías:
O chamado profético de Isaías é descrito no capítulo 6, quando ele tem a famosa visão da glória de Deus no Templo, rodeado por serafins. Essa experiência causa um impacto profundo em Isaías, levando-o a reconhecer sua impureza e a aceitar o desafio de ser mensageiro de Deus. A visão mostra o contraste entre a majestade divina e a condição pecaminosa da nação.

4- O servo:
Um dos temas centrais em Isaías é a figura do "Servo do Senhor", descrita especialmente nos capítulos 42, 49, 50 e 53. Esse personagem misterioso sofre, é rejeitado e morre injustamente, mas por meio de seu sofrimento traz salvação e cura ao povo. Isso é um apontamento claro para Jesus e sua obra redentora.

5 - Isaías e os evangelhos:
O livro de Isaías exerceu forte influência sobre os evangelistas, que o citam extensamente para demonstrar que Jesus cumpriu as promessas messiânicas do Antigo Testamento. Desde o nascimento virginal até o sofrimento do Servo e a proclamação do evangelho aos pobres, Isaías é a ponte entre as duas alianças.

6 - Finalizando:
Em suma, o livro de Isaías representa uma das maiores expressões da profecia bíblica, combinando denúncia e consolo, juízo e salvação, presente histórico e esperança escatológica. Seu testemunho é fundamental para a compreensão da missão de Deus no mundo e da vinda do Messias como cumprimento de suas promessas eternas.

Lutero: “Isaías proclama o reino de Deus com tanto poder e clareza que é como se ele já estivesse chegado”